

Combustível pode subir esta semana

O governo está concluindo uma nova política tarifária para os combustíveis. O Ministério de Minas e Energia quer um aumento real (acima da inflação) de 20%, de forma escalonada, para compensar a defasagem surgida a partir do governo Itamar Franco.

A política de recuperação dos preços deverá ser iniciada já com o próximo reajuste, possivelmente nesta semana, em percentuais a serem ainda definidos, mas que vão incorporar cerca de 5%, apenas pelo aumento da alíquota do Imposto de Importação de Petróleo, de 19% para 38%, em vigor desde a última quinta-feira.

O Ministério de Minas e Energia defende uma política semelhante à adotada para as tarifas de telecomunicações, com dois aumentos mensais, sendo o primeiro para eliminação da defasagem e o segundo para reposição da inflação.

A nova política de preços deveria ser definida sábado, em reunião entre o presidente Itamar Franco e o ministro de Minas e Energia, Paulino Cícero. Itamar, entretanto, adiou a decisão e exigiu novos números sobre os custos da Petrobrás com importação, produção e refino de petróleo.

Uma das fórmulas sugeridas a Itamar para melhorar a média dos preços é aumentar o preço do óleo diesel. Um estudo do ministério entregue ao Presidente aponta que o óleo diesel custa 59% do preço da gasolina.